



**Prefeitura Municipal do Natal/RN
Secretaria Municipal de Trabalho e
Assistência Social - SEMTAS**

**CONCURSO PÚBLICO
Nº 001/2016**



Psicólogo

Tarde

Organizadora:



CARGO: PSICÓLOGO

Quem sabe Deus está ouvindo

Outro dia eu estava distraído, chupando um caju na varanda, e fiquei com a castanha na mão, sem saber onde botar. Perto de mim havia um vaso de antúrio; pus a castanha ali, calcando-a um pouco para entrar na terra, sem sequer me dar conta do que fazia.

Na semana seguinte a empregada me chamou a atenção: a castanha estava brotando. Alguma coisa verde saía da terra, em forma de concha. Dois ou três dias depois acordei cedo, e vi que durante a noite aquela coisa verde lançara para o ar um caule com pequenas folhas. É impressionante a rapidez com que essa plantinha cresce e vai abrindo folhas novas. Notei que a empregada regava com especial carinho a planta, e caçoei dela:

– Você vai criar um cajueiro aí?

Embaraçada, ela confessou: tinha de arrancar a mudinha, naturalmente; mas estava com pena.

– Mas é melhor arrancar logo, não é?

Fiquei em silêncio. Seria exagero dizer: silêncio criminoso – mas confesso que havia nele um certo remorso. Um silêncio covarde. Não tenho terra onde plantar um cajueiro, e seria uma tolice permitir que ele crescesse ali mais alguns centímetros, sem nenhum futuro. Eu fora o culpado, com meu gesto leviano de enterrar a castanha, mas isso a empregada não sabe; ela pensa que tudo foi obra do acaso. Arrancar a plantinha com a minha mão – disse eu não seria capaz; nem mesmo dar ordem para que ela o fizesse. Se ela o fizer darei de ombros e não pensarei mais no caso; mas que o faça com sua mão, por sua iniciativa. Para a castanha e sua linda plantinha seremos dois deuses contrários, mas igualmente ignaros: eu, o deus da Vida; ela, o da Morte.

Hoje pela manhã ela começou a me dizer qualquer coisa – “seu Rubem, o cajueirinho...” – mas o telefone tocou, fui atender, e a frase não se completou. Agora mesmo ela voltou da feira; trouxe um pequeno vaso com terra e transplantou para ele a mudinha.

Veio me mostrar:

– Eu comprei um vaso...

– Ahn...

Depois de um silêncio, eu disse:

– Cajueiro sente muito a mudança, morre à toa...

Ela olhou a plantinha e disse com convicção:

– Esse aqui não vai morrer, não senhor.

Eu devia lhe perguntar o que ela vai fazer com aquilo, daqui a uma, duas semanas. Ela espera, talvez, que eu o leve para o quintal de algum amigo; ela mesma não tem onde plantá-lo. Senti que ela tivera medo de que eu a censurasse pela compra do vaso, e ficara aliviada com a minha indiferença. Antes de me sentar para escrever, eu disse, sorrindo, uma frase profética, dita apenas por dizer:

– Ainda vou chupar muito caju desse cajueiro.

Ela riu muito, depois ficou séria, levou o vaso para a varanda, e, ao passar por mim na sala, disse baixo com certa gravidade:

– É capaz mesmo, seu Rubem; quem sabe Deus está ouvindo o que o senhor está dizendo...

Mas eu acho, sem falsa modéstia, que Deus deve andar muito ocupado com as bombas de hidrogênio e outros assuntos maiores.

(BRAGA, Rubem, 1993-1990. 200 crônicas escolhidas – 31ª ed. – Rio de Janeiro: Record, 2010.)

01

“Para a castanha e sua linda plantinha seremos dois deuses contrários, mas igualmente ignaros: eu, o deus da Vida, ela, o da Morte.” (6º§) Nessa frase, a palavra “ignaros” significa, EXCETO:

A) Incultos.

B) Ignorantes.

C) Insipientes.

D) Pretensiosos.

02

I. “Antes de me sentar para escrever, eu disse, sorrindo, uma frase profética, dita apenas por dizer...” (15º§)

II. “É capaz mesmo, seu Rubem; quem sabe Deus está ouvindo o que o senhor está dizendo...” (18º§)

Os trechos destacados nessas frases, estabelecem, respectivamente, no texto, sentimentos desiguais que podem ser assim definidos:

A) Crença / suposição.

C) Indiferença / esperança.

B) Ceticismo / devoção.

D) Desesperança / religiosidade.

03

De acordo com o sentido global do texto, o segmento que contém, em destaque, o mote desencadeador para a escrita dessa crônica é:

- A) *“Na semana seguinte a empregada me chamou a atenção: a castanha estava brotando.”* (2º§)
B) *“Mas eu acho, sem falsa modéstia, que Deus deve andar muito ocupado com as bombas de hidrogênio e outros assuntos maiores.”* (19º§)
C) *“Eu fora o culpado, com meu gesto leviano de enterrar a castanha, mas isso a empregada não sabe; ela pensa que tudo foi obra do acaso.”* (6º§)
D) *“Perto de mim havia um vaso de antúrio; pus a castanha ali, calcando-a um pouco para entrar na terra, sem sequer me dar conta do que fazia.”* (1º§)

04

“Outro dia...” / “Na semana seguinte...” / “Dois ou três dias depois...” As expressões anteriores constituem, dentro da narrativa em questão, marcas de

- A) tempo psicológico. C) fluxo de consciência.
B) tempo cronológico. D) discurso indireto livre.

05

“–Cajueiro sente muito a mudança, morre à toa...” (12º§) Assinale a alternativa em que o acento da crase foi utilizado pela mesma razão da frase anterior.

- A) Ela foi à feira comprar um vaso. C) Às vezes nos surpreendemos com a natureza.
B) Ele estava se referindo à mudinha de caju. D) Entregue a castanha àquela pessoa que fez o pedido.

06

Em *“... mas o telefone tocou, fui atender, e a frase não se completou.”* (7º§) A partícula “e”, sublinhada nessa estrutura, estabelece entre as orações uma ideia de

- A) oposição. B) conclusão. C) acréscimo. D) proporção.

07

Assinale a alternativa em que o termo destacado NÃO pertence à mesma classe gramatical dos demais.

- A) gesto leviano. B) pequeno vaso. C) falsa modéstia. D) silêncio criminoso.

08

“... eu, o deus da Vida; ela, o da Morte.” (6º§) O excerto, anteriormente sublinhado, contém um exemplo de figura de linguagem denominada

- A) zeugma. B) perífrase. C) hipérbole. D) polissíndeto.

09

O uso do pronome demonstrativo “isso” na frase *“... mas isso a empregada não sabe;...”* (6º§) se justifica por

- A) mencionar tempo futuro. C) referir-se a algo já citado no texto.
B) comprovar noção de espaço. D) indicar algo a ser exemplificado a seguir.

10

Considere as seguintes frases:

- I. *“– Mas é melhor arrancar logo, não é?”* (5º§)
II. *“Ela espera, talvez, que eu o leve para o quintal...”* (15º§)

É correto afirmar que as palavras sublinhadas nas frases anteriores, expressam, respectivamente, ideias de

- A) modo – dúvida. C) intensidade – rapidez.
B) tempo – dúvida. D) conclusão – incerteza.

LEGISLAÇÃO

11

Estabelece a Constituição da República Federativa do Brasil que compete ao Poder Público, nos termos da lei, organizar a seguridade social, com base em alguns objetivos. Dentre os objetivos citados está o caráter democrático e descentralizado da administração, mediante gestão quadripartite, com participação:

- A) Da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nos órgãos colegiados.
- B) Dos aposentados, dos servidores, da comunidade e dos empresários, nos órgãos colegiados.
- C) Dos trabalhadores, dos empregadores, dos aposentados e do Governo nos órgãos colegiados.
- D) Dos aposentados, dos pensionistas, dos contribuintes e dos empregadores, nos órgãos colegiados.

12

Assinale a alternativa que NÃO está de acordo com a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

- A) Todo ser humano tem o direito de deixar qualquer país, inclusive o próprio, mas não a este regressar.
- B) Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade.
- C) Todo ser humano tem direito a receber dos tribunais nacionais competentes remédio efetivo para os atos que violem os direitos fundamentais que lhe sejam reconhecidos pela constituição ou pela lei.
- D) Todo ser humano tem direito, em plena igualdade, a uma justa e pública audiência por parte de um tribunal independente e imparcial, para decidir sobre seus direitos e deveres ou do fundamento de qualquer acusação criminal contra ele.

13

Sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, analise as afirmativas a seguir.

- I. Considera-se criança, para os efeitos do Estatuto da Criança e do Adolescente, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.
- II. É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.
- III. Na interpretação desta Lei levar-se-ão em conta os fins sociais a que ela se dirige, as exigências do bem comum, os direitos e deveres individuais e coletivos, e a condição peculiar da criança e do adolescente como pessoas em desenvolvimento.
- IV. Os estabelecimentos de atendimento à saúde deverão proporcionar condições para a permanência em tempo integral de um dos pais ou responsável, nos casos de internação de criança ou adolescente.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II, III e IV.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.

14

Estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente que a criança e o adolescente têm o direito de ser educados e cuidados sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, pelos pais, pelos integrantes da família ampliada, pelos responsáveis, pelos agentes públicos executores de medidas socioeducativas ou por qualquer pessoa encarregada de cuidar deles, tratá-los, educá-los ou protegê-los. Para os fins do referido estatuto, considera-se tratamento cruel ou degradante a conduta ou forma cruel de tratamento em relação à criança ou ao adolescente que:

- A) Ridicularize ou resulte em lesão.
- B) Resulte em sofrimento físico ou lesão.
- C) Humilhe ou resulte em sofrimento físico.
- D) Humilhe, ameça gravemente ou ridicularize.

15

“Estabelece o Estatuto do Idoso que os alimentos serão prestados ao idoso na forma da lei civil e que a obrigação alimentar é _____.” Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.

- A) solidária, podendo o idoso optar entre os prestadores
- B) indivisível, podendo o idoso escolher entre os prestadores
- C) individual, devendo o idoso, primeiramente, cobrar dos seus descendentes
- D) subsidiária, devendo o idoso recorrer, primeiramente, àquele que possui melhores condições econômicas

16

De acordo com o Estatuto da Pessoa com Deficiência, as ações e os serviços de saúde pública destinados à pessoa com deficiência devem assegurar:

- A) Atenção sexual e reprodutiva, incluindo o direito à fertilização assistida.
- B) Atendimento psicológico, inclusive para seus familiares, sendo vedado aos atendentes pessoais.
- C) Promoção de estratégias de capacitação permanente das equipes que atuam no SUS, em todos os níveis de atenção, no atendimento à pessoa com deficiência, vedada a orientação a seus atendentes pessoais.
- D) Serviços de habilitação e de reabilitação sempre que necessários, para qualquer tipo de deficiência, exclusivamente, quando houver possibilidade de recuperação da capacidade produtiva, sendo vedada apenas para a manutenção da melhor condição de saúde e qualidade de vida.

17

De acordo com a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, a organização da Assistência Social tem como base diversas diretrizes. Assinale a alternativa que contenha uma delas.

- A) Supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica.
- B) Universalização dos direitos sociais, a fim de tornar o destinatário da ação assistencial alcançável pelas demais políticas públicas.
- C) Descentralização político-administrativa para os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, e comando único das ações em cada esfera de governo.
- D) Igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, garantindo-se equivalência às populações urbanas e rurais.

18

De acordo com a Lei nº 12.594, de 18 de janeiro de 2012, que institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase) compete aos Municípios:

- A) Garantir defesa técnica do adolescente a quem se atribua prática de ato infracional.
- B) Contribuir para a qualificação e ação em rede dos Sistemas de Atendimento Socioeducativo.
- C) Criar e manter programas de atendimento para a execução das medidas socioeducativas em meio aberto.
- D) Criar, desenvolver e manter programas para a execução das medidas socioeducativas de semiliberdade e internação.

CONHECIMENTOS GERAIS

O texto contextualiza o tema tratado nas questões de 19 a 21. Leia-o atentamente.

“Em sua mensagem ao Congresso Nacional na sessão solene de abertura dos trabalhos do Legislativo em 2016, a presidente *Dilma Rousseff* defendeu, nesta terça-feira (2 de fevereiro de 2016), que é indispensável uma reforma nas atuais regras da Previdência Social para manter a sustentabilidade do sistema previdenciário. Diante dos olhares de deputados e senadores, ela também pediu, entre outros assuntos, apoio do parlamento para aprovar a recriação da CPMF e para impor limites aos gastos públicos.”

(Disponível em: <http://g1.globo.com/politica/noticia/2016/02/dilma-le-mensagem-do-executivo-ao-congresso-nacional.html>.)

19

O imposto que a presidente do Brasil defende que deve ser ativado incide diretamente sobre as

- A) transações bancárias.
- B) prestações de serviços.
- C) declarações anuais de renda.
- D) comercializações de mercadorias.

20

“O imposto, que teve sua defesa de retorno, por parte da presidente *Dilma Rousseff*, foi implantado de forma provisória no governo do presidente _____, em 1993, com o objetivo de cobrir parte das despesas com _____ e foi extinto em 1994. Ele retornou em 1996 no governo de _____, tendo sido extinto em 2007 no governo do(a) presidente _____.” Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.

- A) José Sarney / assistência social / Itamar Franco / Fernando Henrique Cardoso
- B) Itamar Franco / saúde / Fernando Henrique Cardoso / Luiz Inácio Lula da Silva
- C) Fernando Henrique Cardoso / infraestrutura / Luiz Inácio Lula da Silva / *Dilma Rousseff*
- D) Fernando Collor de Mello / educação / Fernando Henrique Cardoso / Luiz Inácio Lula da Silva

21

O governo da presidente *Dilma Rousseff* está propondo cobrar uma alíquota de 0,2% de pessoas físicas e empresas por meio do retorno da CPMF para ajudar a

- A) cobrir o rombo da Previdência Social.
- B) melhorar as redes físicas dos hospitais públicos.
- C) investir na construção de redes de captação de água no país.
- D) ampliar a capacidade energética do país, evitando futuros apagões.

22

Antes conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI – Lei nº 13.146/15) entrou em vigor no início deste ano, depois de tramitar no Congresso por cerca de 15 anos. Um avanço social importante já que dados do Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que 45,6 milhões de pessoas afirmaram ter algum tipo de deficiência, o que representa 23,9% da população brasileira. São garantias expressas nesta nova legislação:

- I. Acessibilidade para pessoas com deficiência em 100% da frota de táxis de todo o Brasil.
- II. Benefício de renda complementar ao trabalhador com deficiência que ingressar no mercado de trabalho.
- III. Punições como previsão de detenção para quem impedir ou dificultar o ingresso da pessoa com deficiência em planos privados de saúde e a quem negar emprego, recusar assistência médico-hospitalar ou outros direitos a alguém, em razão de sua deficiência.

É correto o que se afirma somente em

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) II e III.

23

“No início de 2016, o Governo do Estado do Rio Grande do Norte anunciou a implantação do _____ que terá gestão compartilhada entre a Secretaria de Estado do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social (Sethas-RN) e o Departamento de Estradas e Rodagem (DER), sendo operacionalizado através de linhas circulares de ônibus de grande porte, com itinerários previamente planejados e identificados que ligarão pontos localizados em municípios da Região Metropolitana de Natal. O serviço será subsidiado pelo Estado e ofertado gratuitamente para as pessoas comprovadamente desempregadas conforme cadastro do(a) _____.”
Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.

- A) Transporte Cidadão / Sine – RN
- B) Mobilidade Popular / Sethas – RN
- C) Transporte Popular / Cadastro Único
- D) Tarifa Zero / Secretaria Municipal de Assistência Social do Natal

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

24

“O volume de críticas endereçadas à metodologia experimental e a compreensão de que psicólogos sociais deveriam considerar mais direta e sistematicamente, em suas pesquisas, a influência de variáveis culturais, históricas e sociais no comportamento humano, incentivaram a busca de métodos alternativos. (...) substitutivos válidos para a metodologia experimental.”
(Krüger, 1989, p. 24.)

Considerando o fragmento a respeito dos fundamentos teóricos e metodológicos da psicologia social acerca da pesquisa-ação, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () É compatível com o ideário de correntes políticas e sociais de cunho democrático e, até mesmo libertário, em processo de difusão em sociedades contemporâneas.
- () Trata-se de um método que tende a ser mais valorizado por pesquisadores mais dispostos a se engajar ativamente em projetos de mudança do homem e da sociedade.
- () Nesse método, pesquisador e pesquisado se restringem das relações sociais que são reprodutoras e transformadoras das condições sociais nas quais eles estão inseridos, pois tal método visa a mudança efetiva.
- () É uma pesquisa que implica intervenção, ação de uns sobre os outros, uma prática social na qual pesquisador e pesquisados se apresentam enquanto subjetividades materializadas nas relações desenvolvidas, sendo ambos objetos de análise e descritos empiricamente.

A sequência está correta em

- A) V, F, V, F.
- B) F, F, V, F.
- C) F, V, F, V.
- D) V, V, F, V.

25

Analise as afirmativas a seguir.

- I. A psicologia social é “o estudo científico de como as pessoas pensam, influenciam e se relacionam umas com as outras”. *(Myers, 2014, p. 28.)*
- II. “É dentro do materialismo histórico e da lógica dialética que vamos encontrar os pressupostos epistemológicos para a reconstrução de um conhecimento que atenda à realidade social e ao cotidiano de cada indivíduo e que permita uma intervenção efetiva na rede de relações sociais que define cada indivíduo.” *(Lane, 1993, p. 15-16.)*
- III. “O que mais importa aos psicólogos sociais contemporâneos explicar são as condutas humanas modificadas pela presença atual ou implicada de outras pessoas.” *(Krüger, 1986, p. 4.)*
- IV. “Toda a psicologia é social.” *(Lane, 1993, p. 19.)*

Com a análise das afirmativas, é correto afirmar que

- A) diferentemente do contexto europeu e norte-americano, a psicologia social no Brasil, desde sua consolidação, possui objeto claro como visto nas afirmativas I e III, assumindo que o homem é sujeito da própria história (afirmativa II) e agente transformador da sociedade (afirmativa IV).
- B) embora a psicologia social no Brasil inicialmente apresentasse afinidades com a psicologia norte-americana, conforme sinalizam as afirmativas I e III, as demais afirmações evidenciam que essa disciplina assume a natureza sócio-histórica do homem sem reduzir ou destituir a psicologia de suas especificidades.
- C) próxima ao contexto europeu, a psicologia social no Brasil possui clareza de objeto e de compreensão da sua função no âmbito da psicologia (afirmativas I e III), diferentemente do contexto norte-americano, que, mesmo com a clareza de objeto, assume caráter ora reducionista, ora generalista, como nas afirmativas II e IV.
- D) embora a psicologia social no Brasil apresente afinidades tanto com a escola europeia, quanto com a americana (afirmativas I e IV), destitui-se de clareza de objeto e de compreensão como pode ser observado nas afirmativas II e III, mesmo assumindo a natureza sócio-histórica e de agente de transformação social do homem.

26

A atuação do psicólogo no âmbito da saúde no Brasil é influenciada diretamente pela psicologia social, principalmente a partir de década de 1980, momento marcado por transformações políticas, sociais e econômicas, sobretudo pela promulgação da carta magna do país, assegurando direitos aos cidadãos por parte do Estado, inclusive no que tange à saúde. Diante do exposto, é correto afirmar que

- A) ainda hoje o ingresso da psicologia nas políticas públicas de saúde é um processo lento, e que se constrói em um terreno de muitas controvérsias e lógicas pares.
- B) ainda hoje o ingresso da psicologia nas políticas públicas de saúde é marcado justamente porque seu pressuposto epistemológico, com atravessamentos do desenvolvimento social.
- C) a psicologia social viabilizou e ampliou a atuação do psicólogo por meio da abertura de caminhos para práticas associadas à implementação de políticas públicas de saúde e de desenvolvimento social.
- D) a psicologia social foi precursora no ingresso em políticas públicas justamente porque seu pressuposto epistemológico na origem era associado ao pensamento liberal das suas condições materiais de existência.

Tendo em vista que a partir do protocolo de gestão integração de serviços, benefícios e transferências de renda no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS é impressa “uma nova dimensão e significado para o campo da assistência social no país”, pois “materializa o sistema descentralizado e participativo, com primazia da responsabilidade do Estado, conforme determina a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS)” (p. 3), considere-o para responder às questões 27 e 28.

27

Em relação às famílias com beneficiários do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social – BPC e Benefícios Eventuais, constitui procedimento para o atendimento das famílias beneficiárias:

- A) Associar as informações sobre beneficiários do BPC de até 18 anos de idade que estão fora da escola com aquelas sob responsabilidade do Grupo Gestor Local do Programa BPC na escola.
- B) Dar continuidade ao acompanhamento da família tendo em vista a reintegração ao convívio familiar, mediante situação de afastamento da criança ou adolescente do convívio familiar.
- C) Comunicar ao órgão gestor da área específica para que sejam tomadas as devidas providências, quando diante de casos de alta de acesso às políticas públicas, o CRAS, o CREAS ou equipes da PSB e PSE.
- D) Encaminhar a relação de famílias em acompanhamento familiar ao responsável pelo PBF, que deve registrar a informação no SICON e interromper, quando pertinente, os efeitos do descumprimento conforme Art. 11, VIII.

28

Em relação ao Processo de Operacionalização da Gestão Integrada de Serviços, Benefícios e Transferências de Renda no âmbito do SUAS, no que se refere ao Programa Bolsa Família e do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, compete ao município e ao Distrito Federal

- A) disponibilizar ao gestor municipal e do Distrito Federal a relação de crianças e adolescentes beneficiárias do BPC com idades entre 0 e 18 anos, matriculadas e não matriculadas no sistema regular de ensino.
- B) garantir aos CRAS o acesso às listagens dos beneficiários: do BPC residente em seu território de abrangência; do BPC que seja criança com até seis anos de idade; e, do BPC seja criança, adolescente e jovem de até 18 anos sem acesso à escola.
- C) disponibilizar aos CRAS ou, onde não houver, para a equipe técnica da PSB responsável pela implementação da Gestão Integrada, a relação de famílias do PBF e do PETI residentes em seu território de abrangência, para o atendimento das famílias.
- D) garantir o repasse ao MDS das informações referentes à condicionalidade de frequência escolar das crianças e dos adolescentes matriculados em escolas estaduais, e da condicionalidade de frequência ao serviço socioeducativo dos municípios com gestão estadual.

29

As contribuições do psicólogo atuais nas equipes multiprofissionais e interdisciplinares de saúde têm por objetivo facilitar a comunicação entre a equipe e os pacientes e/ou familiares, visando, inclusive, conscientizar os membros da equipe acerca da subjetividade do paciente, do seu cuidador e da família. A referida atuação é possível:

- I. Devido à transformação de sua formação, a qual passou a ser pautada em aprendizagem teórica, técnica, mas, sobretudo, comprometido socialmente, de modo a estar preparado para lidar com os problemas de saúde de sua região e ter condições de atuar em equipe com outros profissionais.

PORQUE

- II. A inserção do psicólogo em equipes de saúde interdisciplinares em interlocução com os diversos saberes seria a maneira de oferecer um cuidado mais completo, eficaz e de acordo com as necessidades da população de um determinado contexto, história e cultura.

PORTANTO

- III. Para que o psicólogo esteja capacitado a trabalhar em saúde, é imprescindível a constante reflexão acerca de sua formação e se esta fornece as bases fundamentais e necessárias a essa prática.

Assinale a alternativa correta quanto a relação entre as proposições.

- A) As afirmativas I, II e III são verdadeiras, mas são desprovidas de quaisquer relações entre si.
- B) As afirmativas II e III são verdadeiras e a relação é de consequência conforme a conclusão evidenciada em III.
- C) As afirmativas I e II são verdadeiras e a relação é de causalidade, mas não guardam relação com a afirmativa III.
- D) As afirmativas I e II são verdadeiras e guardam relação de causalidade explicitada pela conclusão observada em III.

30

“A inserção do psicólogo nas políticas públicas cresceu muito nos últimos dez anos. Essa atuação foi acompanhada pela construção, na psicologia, do compromisso social, com a participação de psicólogos e psicólogas de todo o país. A partir dessa perspectiva é valorizada a construção de práticas comprometidas com a transformação social, em direção a uma ética voltada para a emancipação humana.” (CFP/CFESS, 2007, p. 20.)

A citação trata dos parâmetros para atuação de psicólogos na política de assistência social. Em relação aos referidos parâmetros, esses profissionais precisam

- A) estar atentos aos processos de sofrimento instalados nas comunidades, os quais são prioritários em relação aos dos territórios onde as famílias estabelecem seus laços mais significativos.
- B) desarticular ações existentes nas regiões, nas comunidades, em detrimento da intersetorialidade, embora potencializando parcerias, estimulando a articulação de ações que complementem nossa intervenção.
- C) limitar os significados dos diferentes níveis de complexidade da proteção social num cenário de intensas desigualdades sociais, inclusive dentro dos territórios no que se refere ao pertencimento das camadas excluídas do acesso a bens e serviços.
- D) nortear suas práticas no sentido de viabilizar uma política co-construída por meio dos movimentos populares, da participação plena de seus usuários e do fortalecimento dos espaços e instâncias de controle social, conectada com as necessidades dos sujeitos e articulada com a defesa da vida.

31

O estudo de pequenos grupos é fundamental para a compreensão da relação indivíduo-sociedade. Conforme afirma Lane (1993, p. 90), “é o grupo a condição para que o homem supere a natureza biológica e também condição para que ele supere sua natureza ‘individualista’, se tornando um agente consciente na produção de história social. Nessa concepção de pequeno grupo, é possível identificar a família, mas sem destitui-la de seu caráter institucional, o que a faz historicamente uma variável de estudo em diferentes seguimentos acadêmicos”. Tendo isso em vista, analise as afirmativas a respeito da família.

- I. O Estatuto da Família votado em 2015 define a entidade familiar formada a partir da união entre um homem e uma mulher, entre homens ou entre mulheres, por meio de casamento ou de união estável, bem como a comunidade formada por qualquer dos pais e seus filhos.
- II. A família é um microsistema composto por um conjunto de pessoas que, ao longo da história da humanidade, passou por significativas transformações conforme as mudanças culturais e socioeconômicas, as quais culminaram na criação e reforma da regulamentação das condutas dos membros desse microsistema.
- III. Uma função anteriormente considerada exclusiva da família pode ser verificada, entretanto, em exercício por parte de agentes sociais, tais como pré-escola e meios de comunicação, na imposição de padrões de comportamento, veiculados como normais, sem que seja, portanto, identificada a presença de um agente, por sua vez, repressor.
- IV. Um núcleo social formado por duas ou mais pessoas unidas por laços sanguíneos ou afetivos, originados pelo casamento, união estável ou afinidade, concebido por família salienta o caráter ideologizante da própria instituição familiar promovida pelos pais enquanto agentes educadores que naturalizam e a universalizam nas suas relações.

Estão corretas apenas as afirmativas

A) I e II.

B) I e IV.

C) II e III.

D) III e IV.

Analise as charges para responder às questões 32 e 33.



(Disponível em: www.juniao.com.br. Acesso em: 25/01/2016.)

“As charges remetem visivelmente às situações de preconceito étnico-raciais e de gênero historicamente relativos aos negros no Brasil, inclusive em evidência nos relatos de pesquisa sobre violência no Brasil nos últimos dois anos. De acordo com esse relato, jovens negros com idades em torno dos 15 e 35 anos são as principais vítimas e/ou os que mais estejam envolvidos em crimes contra a vida, tais como lesão corporal e homicídios. Nesse mesmo relato, as mulheres negras são mais vítimas de violência doméstica e/ou de gênero, sobretudo na modalidade de violência sexual.”

(Wailselfeiz, 2015.)

32

No que se refere à variável gênero nos estudos em psicologia social, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () O foco em atitudes facilita a determinação da subordinação gênero, posto que quando expressas são relativamente estáveis, embora também sejam sensíveis às mudanças no clima político.
- () As variações de gênero através da cultura podem ser tais que no gênero adulto há variantes em que a preferência cultural pode criar outros papéis ou as pessoas podem trocar o gênero ou mesmo adotar os papéis procriativos de outro gênero.
- () A subordinação de gênero é evidenciada quando as mulheres são destituídas e/ou não possuem acesso ao controle de instituições determinantes das políticas que afetam as mulheres, tais como os direitos reprodutivos ou a paridade nas práticas de emprego.
- () O foco do estudo da subordinação de gênero deve ser, principalmente nas relações políticas e econômicas e não na atitude, levando em consideração seu caráter simbólico e de expressão em relações de complementariedade e mesmo que na psicologia isso não seja comum visto as teorias que centralizam seus estudos no indivíduo.

A sequência está correta em

A) F, V, V, V.

B) V, F, V, F.

C) F, V, F, V.

D) V, V, V, F.

33**Acerca da variável preconceito étnico-racial nos estudos em psicologia social, analise.**

- I. O preconceito constitui duas características que são específicas: a origem sempre em um núcleo afetivamente negativo e a de que sempre é dirigido contra indivíduos ou grupos.
- II. O racismo, a despeito de todas as leis contra discriminação e da norma politicamente correta da indesejabilidade do preconceito na convivência social, apenas sofreu transformações formais de expressão.
- III. A exaltação da individualidade e da neutralidade racial do branco no Brasil reduziu e permanece reduzindo o negro a uma coletividade racializada pela diminuição da artificialização da cor e de outros traços fenotípicos aliados aos estereótipos sociais e morais.
- IV. A neutralidade de cor/raça protege o indivíduo branco do preconceito e da discriminação raciais na mesma proporção em que a visibilidade aumentada do negro o converte em alvo preferencial de descargas de frustrações, agressividade e violência impostas pela vida social.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e IV.
- B) II e III.
- C) I, II e IV.
- D) II, III e IV.

34

“Quando se começa a refletir sobre o que seja ética, e sobre os fundamentos de ética, damos-nos conta que quão complexa é a questão. Mas ao mesmo tempo vemos que todos nós, de um modo ou de outro, temos nossas convicções ‘éticas’, possuímos nossa ‘ética’. Para termos tal ‘ética’, temos de nos basear em algum fundamento, algum pressuposto filosófico e valorativo. Mas, é curioso notar que a maioria das pessoas, apesar de possuírem esses fundamentos e pressupostos, poucas vezes pararam para refletir e tomar consciência de quais seriam esses pressupostos.”

(Guareschi, 2003, p. 50.)

De acordo com o fragmento de texto, os fundamentos e pressupostos de um compromisso ético-político no âmbito da psicologia social, pautam-se, portanto:

- A) Na necessidade de um saber teórico e científico, o qual não é neutro e envolve uma dimensão crítica tal que orienta e transforma as ações humanas.
- B) Em uma concepção relacional e justa, já que implica na consolidação de direitos e no respeito, sobretudo dos direitos de outros sujeitos, singulares em sua individualidade e que se atualizam uns em relação aos outros.
- C) No entendimento e aceitação de um ordenamento ideológico e de dominação, mas que é intrínseco das relações, já que estas consistem em algo de parte em direção ao outro, que não se concretiza sem a existência de outro.
- D) Em concepções crítica, propositiva e relacionais, compreendendo o ser humano com um ser dialógico e relacional, que vai se construindo a partir das relações estabelecidas com outros sujeitos sem destituir-se de sua singularidade.

35**A interseção da psicologia social com a saúde coletiva, a educação, o trabalho e os direitos humanos exige do psicólogo a compreensão das dimensões e peculiaridades institucionalizantes desses setores, com suas respectivas representatividades, seja em segmento público ou privado. Tendo isso em vista, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.**

- () A análise institucional permite ao psicólogo estabelecer contato direto com a clientela; e a compreensão das relações interpessoais com características tanto de simbiose, quanto de ambiguidade nos vínculos em diferentes tipos de instituições.
- () No âmbito da saúde, a operação do trabalho em grupos viabiliza a compreensão das particularidades das relações interpessoais, e dos indicadores de complexidade da prevenção e promoção da assistência em saúde, traduzindo o princípio da integralidade.
- () A instituição pode ser concebida como um agregado de definições de um contexto social e de condutas aos quais classifica e segrega, atribui valores e decisões indicadoras, proibidas ou até indiferentes, principalmente no que concerne aos hábitos não explicitados.
- () No campo educacional, o psicólogo direciona sua atuação para as ações voltadas para a cidadania, no contexto que caracteriza a própria escola, nas propostas de ensino e aprendizagem, mas destitui-se de ações cujo objetivo seja romper com as dicotomias intrínsecas a essa instituição, tais como planejamento/execução e aluno/professor.

A sequência está correta em

- A) F, F, F, V.
- B) V, V, V, F.
- C) F, V, F, V.
- D) V, F, V, F.

36

Os estudos com grupos e/ou processos grupais inegavelmente têm início nas primeiras três décadas do século XX sob a decisiva influência de *Kurt Lewin*, quem, por meio do aperfeiçoamento de pesquisas psicossociológicas, cunhou a expressão dinâmica de grupo, com a finalidade de designar o “campo dominado pelas investigações em torno da estrutura dos processos que têm lugar nos grupos humanos, tais como liderança, coesão, produtividade, cooperação, conflito e comunicação”. (*Krüger*, 1989, p. 66) Além disso, no que se refere aos grupos observa-se também uma característica denominada por *afiliação*, a qual pode estar direta e/ou indiretamente relacionada aos processos mencionados. Sobre a *afiliação*, assinale a alternativa correta.

- A) É importante para o entendimento tanto de necessidades individuais, quanto para a formação da identidade psicossocial e para a concretização de ideais e valores de justiça e bem-estar coletivamente compartilhados.
- B) Consiste em uma inclinação amplamente reiterada de subordinação a normas e padrões extrínsecos, cuja tendência é acompanhar a maioria em gostos, preferências, maneiras de agir e submissão às vezes gratuita e inútil, mas visando a aprovação social.
- C) Um fator prejudicial ao processo de afiliação é o de comparação social, quando avaliamos nossas crenças e as crenças dos outros, bem como emoções, traços de personalidade, habilidades sociais e até cognitivas, visando conclusões sobre normalidade ou tomada de decisão.
- D) Um fator interveniente ao processo de afiliação é o de atratividade, pois um grupo sempre influenciará seus membros e os incentivará à continuidade de participação por meio de diferentes mecanismos, seja promovendo fatores de mudança ou de expectativa, com vistas promover a originalidade do grupo.

37

As práticas de intervenção psicossocial na comunidade “se inserem em um movimento de superação do modelo clínico tradicional e de produção de estratégias inovadoras” (*Oliveira & Caldana*, 2014, p. 184), todas pautadas em um paradigma psicossocial, o qual evidencia quatro parâmetros fundamentais que abrangem: a implicação subjetiva, a horizontalização das relações intrainstitucionais, a integralidade das ações territoriais e a superação da ética da adaptação. Sobre o parâmetro da superação da ética da adaptação, é correto afirmar que

- A) o psicólogo social que realiza trabalhos comunitários pode criar condições para que a naturalização da relação entre os investigadores/agentes externos e as pessoas que formam as comunidades e territórios.
- B) o psicólogo social que realiza trabalhos comunitários pode criar condições para que seja desmontada a ideologia fatalista e que seja revelada a mentira oficial, segundo a qual não é possível modificar a sociedade.
- C) a concepção e adoção de uma posição política precisa destituir-se da finalidade e aplicabilidade do conhecimento, fornecendo elementos à compreensão do para que e em benefício de quem o saber é produzido e quais são seus efeitos sociais.
- D) a definição de uma posição política e opção histórica por parte do psicólogo vai ao encontro da reprodução das estruturas sociais, devendo este adotar uma postura de resistência e contestação frente à situação de opressão das sociedades latino-americanas.

38

A perspectiva de composição do pensamento em psicologia social consiste na adoção de uma compreensão contextualizada dos sujeitos, levando em consideração as características do ambiente e as relações estabelecidas nesse contexto. Ademais, diante das diferentes vertentes da psicologia social, e mesmo que elas guardem divergências entre si; a disciplina possui um fator comum – o entendimento de que o sujeito é produto e produtor da sociedade, com formação histórica, cultural e política. Esse entendimento refere-se, inclusive, à interseção entre psicologia social e trabalho. Sobre a interseção mencionada, é correto afirmar que

- A) trata-se de uma compreensão pautada em teorias tanto críticas quanto motivacionais que avaliam e estruturam a subjetividade dos trabalhadores no contexto do trabalho.
- B) trata-se de uma compreensão crítica por meio da qual a instituição que fornece o trabalho e as relações desencadeadas por ele são prioritárias em detrimento do próprio trabalho.
- C) em uma perspectiva da psicologia sócio-histórica o trabalho consiste em uma dimensão social secundária na constituição do sujeito, visto que se trata de uma categoria circunstanciada pelo capital.
- D) em uma perspectiva sócio-histórica, o trabalho é uma condição básica e fundante de reprodução de relações e constituição de uma atividade consciente de forma tal que o indivíduo constitui-se sujeito e fundante da própria humanidade.

39

As intervenções psicossociais na comunidade foram destaque das análises teórico-práticas propostas por Lane (1993) no que tange à psicologia social. A respeito de tais experiências, a autora menciona, inclusive no âmbito da saúde mental da população, que “são feitas por equipes multidisciplinares e têm oscilado entre um atendimento convencional a indivíduos com queixas de teor emocional e trabalhos educativos sobre saúde mental junto a pais, famílias, escolas e associações locais de moradores” (p. 211). Contudo, mais recentemente, muitas dessas experiências já romperam plenamente com a convencionalidade devido à influência significativa de uma perspectiva sócio-histórica nos segmentos da psicologia social e da saúde. Tendo em vista a referida influência, analise as proposições acerca da articulação entre psicologia social e saúde.

- I. As crises pessoais, familiares e profissionais, propiciadas por ansiedade, angústia e medo exigem reflexão e revisão de saberes e práticas, principalmente no que se refere ao sigilo, à biotecnologia e à intervenção de alto risco na assistência à saúde.
- II. A interpretação e a problematização dos significados de valores morais acerca de ansiedades, angústias e medos exigem do psicólogo uma atuação secundária em saúde, visto que as crises pessoais, familiares e profissionais destituem-se de intervenção nesse setor.
- III. O posicionamento ético do profissional da psicologia na assistência à saúde, mesmo que não seja implicado por necessidade de revisão de normas de conduta profissional, sofre influência e levam-no a reflexão e até conflitos mediante as problemáticas pessoais, familiares e profissionais desencadeadas por ansiedade, medo e angústia dos sujeitos assistidos.
- IV. O profissional da psicologia presente nas instituições de saúde tem a sua prática atravessada por vivências de grande significado na vida das pessoas, muito além de demandas comportamentais; e mesmo que o psiquismo seja uma expressão subjetiva da realidade, a saúde, nessa concepção, consiste em um processo dinâmico, ativo e de busca de equilíbrio tais que inviabiliza o entendimento de uma saúde plena.

Estão corretas apenas as afirmativas

A) I e II.

B) II e III.

C) I e IV.

D) III e IV.

40

“(…) a atuação dos psicólogos no SUAS deve estar fundamentada na compreensão da dimensão subjetiva dos fenômenos sociais e coletivos, sob diferentes enfoques teóricos e metodológicos, com o objetivo de problematizar e propor ações no âmbito social. O psicólogo, nesse campo, pode desenvolver diferentes atividades em espaços institucionais e comunitários. Seu trabalho envolve proposições de políticas e ações relacionadas à comunidade em geral e aos movimentos sociais de grupos étnico-raciais, religiosos, de gênero, geracionais, de orientação sexual, de classes sociais e de outros segmentos socioculturais, com vistas à realização de projetos da área social e/ou definição de políticas públicas.”

(CFP/CFESS, 2007, p. 32-33.)

Considerando o fragmento anterior é possível constatar a necessidade de continuidade na formação do profissional de psicologia para tal prática permanecer abrangente e capaz de assegurar todas as referidas dimensões. É(São), portanto, competência(s) e habilidade(s) geral(is) do psicólogo junto ao SUAS:

- A) Instituir espaços coletivos de socialização de informação sobre os direitos socioassistenciais e sobre o dever do Estado de garantir sua implementação.
- B) Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais.
- C) Elaborar, executar e avaliar os planos municipais, estaduais e nacional de assistência social, buscando interlocução com as diversas áreas e políticas públicas, com especial destaque para as políticas de seguridade social.
- D) Fazer o gerenciamento e administração da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou líderes nas equipes de trabalho.

PROVA DISCURSIVA

ORIENTAÇÕES GERAIS

- A Prova Discursiva é de caráter eliminatório e classificatório, constituída de 1 (um) estudo de caso.
- Para a Prova Discursiva, o candidato deverá formular texto com extensão mínima de 20 (vinte) e máxima de 30 (trinta) linhas. Será desconsiderado, para efeito de avaliação, qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado ou que não atingir a extensão mínima ou ultrapassar a extensão máxima permitida.
- A Prova Discursiva deverá ser manuscrita, em letra legível, com caneta esferográfica de corpo transparente, de ponta grossa e de tinta azul ou preta, não sendo permitida a interferência e/ou a participação de outras pessoas, salvo em caso de candidato na condição de pessoa com deficiência que esteja impossibilitado de redigir textos, como também no caso de candidato que tenha solicitado atendimento especial para este fim, nos termos do Edital. Nesse caso, o candidato será acompanhado por um fiscal do IDECAN devidamente treinado, para o qual deverá ditar o texto, especificando oralmente a grafia das palavras e os sinais gráficos de pontuação.
- O candidato receberá nota zero na Prova Discursiva em casos de não atendimento ao conteúdo avaliado, de não haver texto, de manuscruver em letra ilegível ou de grafar por outro meio que não o determinado no item anterior, bem como no caso de identificação em local indevido.
- A Prova Discursiva terá o valor de 20 (vinte) pontos.
- Para efeito de avaliação da Prova Discursiva serão considerados os seguintes elementos de avaliação:

ELEMENTOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA DISCURSIVA		
Crítérios	Elementos da Avaliação	Total de pontos por critério
Aspectos Formais e Aspectos Textuais	Observância das normas de ortografia, pontuação, concordância, regência e flexão, paragrafação, estruturação de períodos, coerência e lógica na exposição das ideias.	8 pontos
Aspectos Técnicos	Pertinência da exposição relativa ao tema, à ordem de desenvolvimento proposto e ao conteúdo programático proposto. Clareza teórica da exposição e conhecimentos técnicos relativos ao tema, considerando conceitos éticos e as normas jurídicas vigentes em relação ao exercício da função pública almejada.	12 pontos
TOTAL DE PONTOS		20 pontos

“Em 2002, a Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgou o Relatório Mundial de Violência e Saúde. O texto introdutório, de autoria do saudoso Nelson Mandela, explicita o quão o século XX é marcado por uma ideologia de ódio, que disseminou a violência e a impôs enquanto um padrão de relações interpessoais e sociais marcado por opressão e destruição em massa, porém, destituído da visibilidade de sofrimento individual e coletivo, da vitimização de crianças e mulheres, inclusive por pessoas que deveriam, na verdade, ser responsáveis por protegê-las. Desde a divulgação desse relatório, diversos países, inclusive o Brasil, assumiram um de seus principais objetivos, que é o de recomendar ações de intervenção que minimizem a magnitude e o impacto da violência em todo o mundo. Ademais, esse relatório ‘atende principalmente aos pesquisadores e aos profissionais da área da saúde, assistentes sociais e todos os envolvidos em desenvolvimento e implementação de programas e serviços de prevenção, educadores e policiais’.”

(Krug, Dahlberg, Mercy, Zwi, & Lozano, 2002, p. 19.)

É importante ressaltar que para a referida implementação, o relatório traz definições e caracterizações das modalidades de violência e suas respectivas vítimas. No que tange à vitimização de crianças e jovens traz não somente maus-tratos, negligência, abandono, abusos físico e sexual, mas também controle e privação de liberdade e necessidades e, ainda, a violência que ocorre junto ao contexto escolar, todas essas formas com impactos na saúde em curto, médio e longo prazo, os quais podem ser imediatamente vistos na expressão, dentre outros fatores, de confusão, retraimento, desconfiança de adultos, medo e fobias, depressão, distúrbios do sono e alimentares, enurese, agressividade, autoagressão, queda do desempenho acadêmico e educacional, evasão escolar, dentre outros.

Considerando esse marco que pode nortear e orientar a prática do psicólogo social em interseção e de forma interdisciplinar com os segmentos educacional, da saúde e comunidade, leia o relato de caso.

A Escola Municipal Silvo Silva é localizada em um bairro de periferia do Município de Bandeirinha, cidade com aproximadamente seiscentos mil habitantes, que fica na Zona da Mata de Minas Gerais. Esse bairro é tradicionalmente conhecido pelo longo histórico de tráfico de drogas e de rixas entre gangues direta ou indiretamente declaradas ligadas a facções criminosas conhecidas nacionalmente. Nos últimos cinco anos, os moradores do bairro, junto à sociedade de promelhoramentos, sempre solicitaram satisfação e segurança efetiva por parte do poder público, tendo vista o toque de recolher imposto pelos traficantes, bem como o impedimento das aulas que ocorrem no turno da noite na referida escola. Além disso, as mães dos alunos dos turnos da manhã e da tarde também formalizaram queixa em relação à falta de professor, a qual foi justificada pelo temor de os professores da rede municipal temerem o trabalho junto a esse bairro. Por parte dos alunos, através de relatos a profissionais de projetos de extensão e pesquisa de uma universidade desse município, foi possível conhecer um pouco melhor a rotina da escola. De acordo com tais relatos, em um período de dois anos, constatou-se, com frequência regular, a ocorrência de situações de *bullying* e violência na e/ou que repercute sobre ela.

Em relação às situações de *bullying*, uma estudante de 15 anos, matriculada no nono ano, terceira filha de uma família com seus componentes, mencionou que “(...) eu não converso com ninguém não; (...) eu não confio em ninguém não, porque são tudo falso (...) Aqui na escola tem que mudar um pouco porque a diretora, as vice-diretora e a coordenadora tem uma pessoa que elas protege muito, têm outras que elas se afasta mais e acaba expulsando pessoas que elas não sabem o que elas passa em casa. Às vezes ela é assim atrevida, agressiva em casa. Às vezes ela é assim atrevida, agressiva, gosta de briga, de xingá porque às vezes acontece alguma coisa na casa dela, ela quer descontá em alguém. Elas têm que entender isso. Isso já aconteceu comigo, minha mãe foi chamada aqui, mas minha mãe me entende porque ela sabe o que acontece dentro de casa, mas elas não. Elas não pergunta, acha que a gente é assim porque a gente quer, então... elas também têm que entender isso (...) tem muita gente que passa dificuldade, tem muita gente que não tem uma mãe do lado ou que morreu, e elas têm que entender isso. Por isso que essa escola é ruim, no jeito de tratar os alunos, é muito rígida, tem regras aqui dentro que não vale. Meu pai é só rua-bebida-rua, não quer saber de mais nada! Assim... minha mãe também bebe, os dois bebe, mas quando tem dinheiro, e briga, tem muita briga, xinga, tudo... ele já deu facãozada nela, quebrou o nariz dela, tudo por causa de bebida... eu tive que sepeará... É... isso. Mas na escola é a minha mãe que acompanha mesmo, por exemplo, se eu brigá aqui e apanhá eu vou apanhá de novo em casa, se ela for chamada aqui mais de três vezes, ela me bate mesmo, ela não dá castigo não, ela me bate (...) Tive uma briga aqui na escola esse ano com uma menina que saiu, ela é até da minha família, do lado dá do pessoal nojento, é uma prima de terceiro grau e, assim, por ela sê bonita, lora, ter olho azul, ela se acha, ela é invejosa e faz fofoca, aí, uma vez, eu peguei ela falando de mim, aí bati nela, aí ela contô pá coordenadora daqui e então ela chamou minha mãe, minha mãe veio. Ela falou que eu era uma aluna boa, mas em termos de briga, que eu brigava muito, mas aí minha mãe deixou por isso mesmo. No dia a dia tem muito apelido, pelo fato de eu sê muito magra, quando eu saí lá da sala, você viu, teve cara de lata, magrela, mas eu não ligo não, só não pode me encostá a mão, porque aí eu não gosto muito não. Mas... já agredi sim por causa de apelido. Foi ano passado. Eu di um tapa na cara da menina, e falei que ela não era melhor do que eu, que ela tinha que se vê primeiro pra depois ver os meus defeitos. Ela me chamou de palito de fósforo, ela era mais magrela do que eu, aí eu falei que ela tinha que se vê primeiro... mas agora eu parei, parei porque essa parte de pessoas de fora fica sabendo de briga é mais complicado porque meu irmão mais novo se fica sabendo, ele não sabe batê, ele tem um braço muito forte, quando ele bate, ele bate pra machucar, por causa disso eu até parei pra não chegar no ouvido dele, porque é tanta coisa que chega no ouvido dele, se chegar isso, não sei né?! A gente não tem prova, às vezes pra ele sabe que é mentira, aí a gente fica mais na nossa agora, deixa tudo pra lá”. (sic).

Por meio da exposição do relato é possível constatar possíveis situações de violência no âmbito institucional da escola, bem como situações de violência doméstica que interferem no clima escolar, desencadeando em situações de *bullying*, e que, por sua vez, também interferem no relacionamento entre os alunos e acabam retornando para o ambiente fora da escola.

Após analisar o caso, planeje uma intervenção para situações de violência doméstica e escolar pautada nos paradigmas das práticas psicossociais e/ou da perspectiva sócio-histórica em psicologia social, de forma que angarie o trabalho em rede, mobilizando, simultaneamente, os setores de educação, comunitário e de saúde, assim como o público-alvo a ser assistido.

ESTUDO DE CASO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitida, durante a realização das provas, a utilização de calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, calculadora, câmera fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo etc.
3. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e fumar.
4. A duração da prova é de 04 (quatro) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito) e Folha de Texto Definitivo.
5. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
6. O Caderno de Provas consta de 40 (quarenta) itens de múltipla escolha e um estudo de caso. Leia-o atentamente.
7. **Os itens das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.**
8. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) e Folha de Texto Definitivo que lhe foram fornecidos estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
9. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
10. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo, não poderá levar consigo o Caderno de Provas, sendo permitida essa conduta apenas no decurso dos últimos 60 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação das provas, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo Coordenador da Unidade.

RESULTADOS E RECURSOS

- As provas aplicadas, assim como os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no *site* www.idecan.org.br, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 02 (dois) dias úteis, a partir do dia subsequente à divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no *site* www.idecan.org.br.
- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, ao IDECAN, conforme disposições contidas no *site* www.idecan.org.br, no *link* correspondente ao Concurso Público.